

1- INTRODUÇÃO

A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) de maior prevalência na população sexualmente ativa. Devido à sua associação ao câncer de colo uterino tem se mostrado um desafio à saúde pública mundial.

O desconhecimento da infecção pelo HPV favorece o crescimento da contaminação pelo vírus e mesmo com a divulgação nos meios de comunicação e do incentivo à campanha de vacinação contra o HPV, ainda sim é perceptível a concepção errônea que pode ter sobre o HPV e sua relação com o câncer de colo de útero.

O estudo aponta que educação em saúde é uma das principais ferramentas na contribuição para o conhecimento sobre a infecção pelo HPV, conscientização sobre a disseminação e cuidado, promovendo assim saberes técnicos e populares proporcionando qualidade de vida não só individual mas também da coletividade.

2- OBJETIVO

Descrever o processo de construção de um material educativo relacionado a orientações para prevenção da infecção causada pelo papilomavírus humano (HPV).

3- MÉTODOS

3.1. Tipo de estudo

Trata-se de um estudo metodológico aplicada a produção tecnológica do tipo observacional e que propôs construir um material educativo com orientações sobre conceito, transmissão, tratamento e prevenção da infecção Papilomavírus Humano através de um aplicativo. Após observação dos dados dos discursos das mulheres sobre Infecção do Papilomavirus Humano da pesquisa realizada e em titulada “HPV: repercussão na vida da mulher”, moveu-se para a construção do aplicativo.

3.2 Local de estudo

Se deu a partir da base de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e BDNF através do uso dos descritores “Papilomavírus humano”; “Educação”; “Enfermagem”; “Prevenção”; “Autocuidado” e assim selecionados conforme o critério de elegibilidade.

3.4. Critérios de inclusão

Foram selecionados as publicações com o critérios de inclusão: os estudos primários com ligação direta à temática, que estavam disponíveis na íntegra e sem delimitação temporal, pois a intenção foi compilar todos os estudos que atenderam aos critérios estabelecidos para construção do material.

3.5. Critérios de exclusão

Capítulos de livros, teses, dissertações, monografias que não atendessem o objetivo de estudo e as publicações repetidas.

3.6 .Coleta de dados

Os dados foram coletados a partir da leitura na íntegra dos artigos selecionados, construindo o material educativo atendendo ao conceito, transmissão, tratamento e prevenção da infecção Papilomavírus humano. Após, encaminhado ao Curso de Graduação Sistema de Informação da Universidade do Vale do Sapucaí para construção do protótipo para discussão com pesquisadores e acerto do modelo para publicação do aplicativo.

3.7.Aspectos Ética

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas Dr José Antônio Garcia Coutinho da Universidade do Vale do Sapucaí com parecer número 4.912.342 em 15/07/2021.

3.8.Análise dos dados

A criação do aplicativo utilizou as tecnologias HTML, CSS e JavaScript, comumente utilizadas em aplicações Web e aplicativos para smartphones. O HTML é usado para definir a estrutura dos dados que são exibidos na tela, como por exemplo, o título, os parágrafos, as imagens, os botões e elementos de navegação entre as telas. O CSS usado para fornecer estilo visual ao conteúdo, como cores, fontes, posicionamento de textos e imagens e ajustes de acordo com o tamanho da tela do smartphone. O JavaScript é uma linguagem de programação utilizada para dar dinamismo e navegabilidade.

4 – RESULTADOS

O aplicativo apresenta-se na tela inicial imagem que define “o que é HPV”, “Fatores de risco”, “sinais e Sintomas”, “Prevenção”, “Papanicolau” e “tratamento”, que ao clicar o ícone da imagem, o usuário é levado diretamente ao conteúdo explicativo e educativo. Estas tecnologias são como ferramentas a qual dissemina e atualiza conhecimento sem restrição de tempo e espaço.

Essa nova maneira de comunicação tem facilitado o acesso as informações e desta maneira promove os cuidados na prevenção de doenças. O aplicativo buscou atender as necessidades de informações e principalmente fornecer medidas preventivas para proteção contra Papailomavírus Humano

5– CONCLUSÃO

A criação do aplicativo móvel evidencia como a incorporação de tecnologia na área da saúde pode ter um impacto positivo na promoção e na prevenção de doenças, como o HPV. Ademais, é essencial ressaltar a necessidade contínua de pesquisa, desenvolvimento e implementação de ferramentas inovadoras para abordar questões de saúde pública, especialmente aquelas relacionadas a doenças sexualmente transmissíveis.

Por fim, na enfermagem, o enfoque está em fortalecer as iniciativas de prevenção e promoção da saúde para aprimorar a qualidade de vida, minimizando o impacto emocional e ampliando o conhecimento sobre infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Essas ações têm como objetivo não apenas informar a comunidade sobre os riscos e estratégias de prevenção do HPV, mas também fortalecer tanto a saúde física quanto mental e promoção do conhecimento sobre o autocuidado da população alvo.

6-REFERÊNCIAS

Silva FP da, Alves BMM, Silva DMR da, Frazão I da S, Brandão Neto W, Pinto ID da S, et al.. EDUCATIONAL TECHNOLOGY VALIDITY AS A TEACHING RESOURCE IN MENTAL HEALTH NURSING TEACHING. Texto contexto - enferm [Internet]. 2024;33:e20230248. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0248en>

Cardial MF, Roteli-Martins CM, Naud P, Fridman FZ. Papilomavírus humano (HPV). In: Programa vacinal para mulheres. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; 2017. Cap. 4, p. 26-39. (Série Orientações e Recomendações Febrasgo; nº 13/ Comissão Nacional Especializada de Vacinas).

Dalmacio NCG, Costa BES da, Souza SCS, Aguiar VFF de. Percepção da mulher com hpv e seu autocuidado. Rev Enferm UFPE online.2019;13:e237305. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.237305>